TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-15609/2013**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/7603/2013**
PROTOCOLO	:	**1419180**
ÓRGÃO	:	**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BELA VISTA - MS**
RESPONSÁVEL	:	**FRANCISCO DA CUNHA MONTEIRO FILHO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**DIRETOR**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	:	**MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/7603/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BELA VISTA – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Diretor **FRANCISCO DA CUNHA MONTEIRO FILHO**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADADES** e **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados às peças nº 31 e 33.

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-6ICE-14231/2013** acostada à peça nº 35, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** diligenciadas foram sanadas, **em parte**, e em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"...somos de opinião que a Prestação de Contas de Gestão do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bela Vista/MS, referente ao exercício financeiro de 2012, sob a responsabilidade do Sr. Francisco da Cunha Monteiro Filho–Ex. Diretor,* ***não se encontra em condições*** *de ser aprovada nesta Corte de*

Contas, vistos que os itens 3, 4 e 5, permanecem inalterados.

3-Ausência de Parecer Técnico Conclusivo emitido pela unidade de Controle Interno;

4- Ausência de Pronunciamento expresso e indelegável do Gestor;

5- Registro irregular no Balanço Patrimonial e nas Demonstrações das Variações Patrimoniais."

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

5 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas Anuais de Gestão é necessário considerar neste Parecer, as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** trazidas à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcritas no **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, que em sua opinião são consideradas motivo para denegar o julgamento destas Contas como **REGULAR**, sobre as quais esta Auditoria se manifesta na forma, a seguir:

3 - Ausência de Parecer Técnico Conclusivo emitido pela unidade de Controle Interno – Acorda com o posicionamento da digna Inspetoria de Controle Externo, por ser tal peça exigida na forma do **item 3** do **subitem 2.1** do **item 2** da **seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35/2011, **todavia**, entende esta Auditoria que tal **IMPROPRIEDADE** é de natureza meramente formal, a qual não compromete a consistência do resultado da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e operacional destas Contas Anuais de Gestão, motivo pelo qual a **ressalva** com embasamento no **inciso II** do **art. 59** da LCE nº 160/2012.

4 - Ausência de Pronunciamento expresso e indelegável do Gestor - Acorda com o posicionamento da digna Inspetoria de Controle Externo, por ser tal peça exigida na forma do **item 4** do **subitem 2.1** do **item 2** da **seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35/2011, **todavia**, entende esta Auditoria que tal **IMPROPRIEDADE** é de natureza meramente formal, a qual não compromete a consistência do resultado da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e operacional destas Contas Anuais de Gestão, motivo pelo qual a **ressalva** com embasamento no **inciso II** do **art. 59** da LCE nº 160/2012.

5 - Registro irregular no Balanço Patrimonial e nas Demonstrações das Variações Patrimoniais – Compulsando os autos do processo constata-se que no Anexo 14 – Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7, consta registro no Grupo Realizável a título da Conta Receitas a Receber em 10/01/2013 no valor de R$ 240.000,00, a exemplo, do Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8 no Grupo Independentes da Execução Orçamentária em igual valor a título da mesma Conta.

Acerca deste fato o gestor alegou no contraditório acostado à peça nº 31 a justificativa transcrita, a seguir:

> *"O valor de R$ 240.000,00 registrado como Receita a Receber corresponde às faturas, cujo período de apuração refere-se a dezembro de 2012, que serão recebidas em janeiro de 2013, assim como detalha no grupo realizável do Ativo Financeiro do Anexo 14 – Balanço Patrimonial de 2012."*

Examinando tal fato de acordo com os dispostos nos **arts. 104** e **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, denota-se que o registro das "Receitas a Receber em 10/01/2013 no valor de R$ 240.000,00" tem total embasamento nos citados artigos, por se tratar da apropriação do

faturamento das tarifas de Contas de Água e Esgoto lançadas em dezembro de 2012, passando desta forma a integrar o patrimônio da Autarquia por constituir-se em alterações resultantes ou independentes da execução orçamentária por meio de créditos realizáveis em curto prazo, na forma prevista no **§ 1º** do **art. 105** da citada Lei, que caso não sejam recebidos até o final do exercício subsequente, deverão na forma da legislação própria ser inscritos em **Dívida Ativa não Tributária** de conformidade com o **art. 39** da predita Lei, motivo pelo qual esta Auditoria **acolhe** as justificativas do gestor supratranscritas por entender que, neste caso, lhe assiste plena razão e, **deixa *data vênia***, de comungar com o posicionamento da digna Inspetoria de Controle Externo com fundamento nas disposições legais aqui mencionadas.

6 – Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

6.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35/2011

6.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido,

TEMPESTIVAMENTE, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

6.1.2 – Cumprimento da **letra "B"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, **ressalvada** a não remessa das peças inerentes aos **itens 3** e **4** pelos motivos expostos no **item 6** deste Parecer.

6.2 – DO ORÇAMENTO

6.2.1 – A Lei Municipal nº 1.455/2011 - LOA autorizou para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto **créditos orçamentários** na ordem de R$ 2.847.000,00, conforme visto na **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-6ICE-14231/2013** acostada à peça nº 35.

6.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101/2000 – LRF

6.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 4.

6.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320/1964 E PORTARIA Nº 42/1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163/2001 DO MF E MPOG

6.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

6.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 18, **todavia**, os mesmos não alteraram o Orçamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto por serem abertos por meio da fonte de recursos de anulação de dotação orçamentária própria, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11.

6.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

6.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11** e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de R$ 2.847.000,00 e arrecada na ordem de R$ 2.644.489,26.

6.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12**, bem como da Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de R$ 2.847.000,00 e empenhada na ordem de R$ 2.738.176,59.

6.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105**, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis.

6.5 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

6.5.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal de 1988, por ter depositado as

disponibilidades de caixa do Serviço Autônomo de Água e Esgoto em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 16.

7 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que, de acordo a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, que a presente Prestação de Contas Anuais de Gestão foi elaborada em conformidade com as citadas normas regulamentares com **ressalva** dos **subitens 3** e **4** do **item 5** da **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULAR COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BELA VISTA – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **FRANCISCO DA CUNHA MONTEIRO FILHO**.

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no **exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto, **ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades** porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

É o parecer.

Campo Grande, 07 de novembro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

magl